



Confederação da Agricultura
e Pecuária do Brasil



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



CUSTOS **BOVINOS**

| JULHO 2019





Análise do retorno econômico da pecuária de corte auxilia na avaliação da competitividade do sistema

Com o avanço da fronteira agrícola nos últimos anos, as regiões do País que são tipicamente de pecuária têm apresentado a introdução de culturas anuais, como a soja, elevando a competição pelo uso da terra. Nesse contexto, os sistemas de produção que apresentam maior atratividade econômica aos produtores tendem a prosperar, enquanto os menos rentáveis terão sua presença reduzida gradativamente.

A capacidade de avaliar a performance econômica das atividades exercidas é premissa básica para uma boa gestão, sendo a análise da taxa de remuneração do capital investido (TRC) uma das ferramentas disponíveis. Esta análise compara o retorno da atividade com o de outros sistemas de produção e taxas de juros, sendo assim, quanto maior a remuneração sobre o capital investido, maior a atratividade do sistema.

Para exemplificar a análise, a CNA, em

parceria com o Cepea/Esalq-USP utilizou os dados da região de Alta Floresta (MT), levantados pelo Projeto Campo Futuro, considerando propriedades de cria e de recria e engorda.

Para o cálculo da TRC, a margem líquida da atividade (diferença entre a receita bruta anual e Custo Operacional Total), é dividida pelo capital investido na propriedade, composto pelos valores das benfeitorias, máquinas, implementos, utilitários, rebanho e terra.

Em Alta Floresta, as margens líquidas em junho de 2019 foram de R\$ 221,40 e R\$ 291,87 por hectare de área produtiva para cria e recria e engorda, respectivamente. Para o período analisado, os respectivos capitais investidos são de R\$ 25.339,76 e R\$ 32.401,67/ha.

O capital imobilizado destas propriedades típicas pode ser observado na tabela 1, enquanto seus indicadores zootécnicos na Tabela 2.

Como resultado, as propriedades tí-

Capital Investido	Sistema de produção			
	Cria		Recria e Engorda	
	R\$/hectare	%	R\$/hectare	%
Terra	R\$ 16.752,29	66%	R\$ 24.793,39	77%
Animais	R\$ 3.789,14	15%	R\$ 3.489,20	11%
Inventário	R\$ 3.600,28	14%	R\$ 2.476,92	8%
Pastagens	R\$ 1.198,05	5%	R\$ 1.642,16	5%
Capital investido total	R\$ 25.339,76	100%	R\$ 32.401,67	100%
Taxa de Remuneração do Capital	0,87%		0,90%	

Tabela 1 - Capital investido e taxa de remuneração do capital das propriedades modais de Cria e Recria e Engorda de Alta Floresta/MT (valores referentes a junho/19).

Fontes: Projeto Campo Futuro/CNA (2019)

Elaboração: Cepea-Esalq/USP/CNA.



CEPEA



Índice	Cria	Recria e Engorda
Taxa de mortalidade de bezerros (%)	5,0%	-
Taxa de mortalidade de adultos (%)	3,0%	3,0%
Relação vaca/touro	25,0	-
Intervalo entre partos (meses)	17,3	-
Taxa de nascimentos média (%)	69,3%	-
Taxa de desfrute (%)	36,5%	65,5%
Idade média de descarte de vacas (anos)	11,1	-
Taxa de descarte de matrizes (%)	15,0%	-
Taxa de descarte de reprodutores (%)	8,3%	-
Idade de abate/venda de machos (meses)	7,0	25,0
Período de permanência de machos (meses)	7,0	18,0
Taxa de lotação/área útil (UA/ha)	1,8	1,3
Arrobos produzidas/área útil (@/ha)	6,1	11,7

Tabela 2 - Índices zootécnicos das propriedades de Cria e de Recria e Engorda em Alta Floresta/MT.
Fontes: Projeto Campo Futuro/CNA (2018)
Elaboração: Cepea-Esalq/USP/CNA.

picas de Alta Floresta atingem TRC de 0,87% e 0,90%, respectivamente, ficando abaixo de taxas fixas do mercados de investimento, como a Selic 2018, taxa básica de juros da economia nacional, 6,4%, poupança 4,62%; e CDI que acumulou 6,42% no período.

Dados do Projeto Campo Futuro de Sinop, região próxima a Alta Floresta, apontam que os sistemas de soja e milho safrinha apresentaram margem de R\$666,05/ha, com taxa de remuneração de 2,83%.

Essas diferenças indicam que existem outros investimentos mais rentáveis que os sistemas de produção avaliados. Porém, as pro-

priedades amostradas não demonstram o potencial produtivo para atividade pecuária. Através da tecnificação da atividade e incremento de produtividade, os sistemas podem se tornar tão competitivos quanto as demais culturas e remunerarem acima das taxas fixas apresentadas.

Dessa forma, avaliar a fundo os gargalos do sistema produtivo pecuário, visando otimizar os processos inerentes à atividade, deve ser prioridade para os gestores das fazendas. Para este fim, treinamentos e assessoria técnica qualificada devem sempre ser procurados, para definir o curso de ações mais adequado à cada caso.

EXPEDIENTE

Informativo Trimestral sobre custos de produção de bovinos elaborado pela equipe Cepea em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) – Projeto Campo Futuro.

COORDENADOR: Prof. Dr Sérgio De Zen

EQUIPE TÉCNICA CEPEA: Caio Monteiro, Ivan Barreto e Giovanni Penazzi.

CONTATOS: (19) 3429-8848 • cepea@usp.br
MAIS INFORMAÇÃO: www.cepea.esalq.usp.br